

Uma caminhada para realizar em família e nas celebrações comunitárias da Eucaristia.

Todos os materiais estão disponíveis [AQUI \[http://l-f.pt/SpsP\]](http://l-f.pt/SpsP), ou através da [página do Serviço Diocesano de catequese de Leiria-Fátima](#)

Agenda paroquial de 7 a 14 de dezembro 2025			
Dia	Atividade	Horário	Local
Domingo 7 II do Advento	Missa	8:45	Moleanos
		10h	Casais S. Teresa
		11:15	São Vicente
Segunda 8 Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria	Missa	8:45	Moleanos
		10h	Casais S. Teresa
		11:15	São Vicente
		15h	Boavista
Quinta 11	Missa	19h	São Vicente
Sábado 13	Atendimento paroquial	10-12h	Casa paroquial
	Missa	17:45	Carrascal
		19h	Boavista
		20:15	Ataija de Cima
Domingo 14 III do Advento	Missa	8:45	Moleanos
		10h	Casais de Santa Teresa
		11:15	N.S. Prazeres

PARÓQUIA DE ALJUBARROTA
NOSSA SENHORA DOS PRAZERES E SÃO VICENTE
 Email: paroco@paroquiadealjubarrota.com
 Site: paroquiadealjubarrota.com
 Telemóvel: 966272156 Folha paroquial 428
Agenda paroquial 7 a 14 dezembro 2025

IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

Na Solenidade da Imaculada Conceição somos convidados a equacionar o tipo de resposta que damos aos desafios de Deus. Ao propor-nos o exemplo de Maria de Nazaré, a liturgia convida-nos a acolher, com um coração aberto e disponível, os planos de Deus para nós e para o mundo. A segunda leitura garante-nos que Deus tem um projeto de vida plena, verdadeira e total para cada homem e para cada mulher, um projeto que desde sempre esteve na mente do próprio Deus. Esse projeto, apresentado aos homens através de Jesus Cristo, exige de cada um de nós uma resposta decidida, total e sem subterfúgios. A primeira leitura mostra, recorrendo à história mítica de Adão e Eva, o que acontece quando rejeitamos as propostas de Deus e preferimos caminhos de egoísmo, de orgulho e de autossuficiência... Viver à margem de Deus leva, inevitavelmente, a trilhar caminhos de sofrimento, de destruição, de infelicidade e de morte. O Evangelho apresenta a resposta de Maria ao plano de Deus. Ao contrário de Adão e Eva, Maria rejeitou o orgulho, o egoísmo e a autossuficiência e preferiu conformar a sua vida, de forma total e radical, com os planos de Deus. Do seu "sim" total, resultou salvação e vida plena para ela e para o mundo.

A ação de graças dirige-se a Deus, pois Ele é a fonte última de todas as graças concedidas aos homens. Essas graças atingiram os homens através do Filho, Jesus Cristo. Qual é então, segundo este hino, a ação do Pai?

O Pai, no seu amor, eleger-nos desde sempre, "antes da criação do mundo". Eleger-nos para quê? A resposta é: "para sermos santos e irrepreensíveis". A palavra "santo" indica a situação de alguém que foi separado do mundo e consagrado a Deus, para o serviço de Deus; a palavra "irrepreensível" era usada para falar das vítimas oferecidas em sacrifício a Deus, que deviam ser imaculadas e sem defeito... Significa, pois, uma santidade, isto é, uma consagração a Deus verdadeira e radical.

Além de nos eleger, o Pai predestinou-nos "para sermos seus filhos adotivos". Através de Cristo, o Pai ofereceu-nos a sua vida e integrou-nos na sua família na qualidade de filhos. O fim desta ação de Deus é o louvor da sua glória. "Eleição" e "adoção como filhos" resultam do imenso amor de Deus pelos homens, um amor que é gratuito, incondicional e radical. E Jesus Cristo, o Filho, que papel teve neste processo? Nos vers. 7-10, que, no entanto, a liturgia deste dia não conservou, o autor do hino refere-se ao sangue derramado de Cristo e ao seu significado redentor. A morte de Jesus na cruz é o sinal evidente do espantoso amor de Deus pelos homens; e dessa forma, Deus ensinou-nos a viver no amor, no amor total e radical. Através de Cristo, Deus derramou sobre nós a sua graça, tornando-nos pessoas novas e diferentes, capazes de viver no amor. Assim, Deus manifestou-nos o seu projeto de salvação, que o hino chama "o mistério", e que consiste em levar-nos a uma identificação plena com Jesus, na sua ilimitada capacidade de amar e de dar vida, a uma unidade e harmonia totais com Jesus. Identificando-nos com Cristo e ensinando-nos a viver no amor total e radical, Deus reconciliou-nos consigo, com todos os outros e com a própria natureza. Da ação redentora de Cristo nasceu, pois, um Homem Novo, capaz de um novo tipo de relacionamento com Deus, com os outros homens e mulheres e com toda a criação, não marcado pelo egoísmo, pelo orgulho, pela autossuficiência, mas marcado pelo amor e pelo dom da vida. Dessa forma, e voltamos agora a retomar o texto que a liturgia deste dia nos propõe, em Cristo fomos constituídos filhos de Deus e

herdeiros da salvação, conforme o projeto de Deus preparado desde toda a eternidade em nosso favor (vers. 11-12).

Informações Gerais.

1. LAUDES NA IGREJA DE SÃO VICENTE

Oração de laudes às 9h de segunda à sábado na Igreja paroquial de São Vicente.

2. CAMINHO DE LUZ – PEREGRINAR COM A LUCE AO ENCONTRO DA LUZ

Estamos a caminhar para o final do Ano Santo de 2025, ano jubilar que nos lança ao encontro de Jesus, num caminho de esperança. Para esta peregrinação, foi-nos proposta a companhia da Luce, uma peregrina que se fez ao caminho, e nos foi apresentada como a “mascote” do Jubileu: “Luce” (palavra italiana) significa luz. Este Advento é como que a reta final da peregrinação jubilar deste Ano Santo de 2025, que nos leva até à celebração do Natal, a encarnação do Filho de Deus, esse que é sempre o marco fundamental de cada Jubileu: o Advento é um caminho para a celebração da presença de Jesus connosco, o mistério da encarnação que celebramos no Natal, o Filho de Deus que assume a nossa natureza humana para se oferecer por nós e nos fazer participar da vida divina; e é esta graça que celebramos de uma forma mais intensa em cada Jubileu, de 25 em 25 anos. A campanha para o Advento propõe que, em cada semana, acompanhados pela Luce, se acenda uma nova vela da Coroa do Advento, em casa e na igreja, se acolha um desafio para viver pessoalmente e/ou em família, e que se registre o caminho feito numa conta do Rosário que a Luce traz sempre consigo, e que partilhe com os outros na celebração comunitária. Em casa, além da Coroa de Advento, construir o Presépio, e nele colocar uma imagem da Luce.